



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



ASCENSÃO DO SENHOR

Sugestão: Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 9 — Paulus): “Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinai-nos a amar!”

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA (CD: LITURGIA XVI, faixa 11 — Paulus)

O Senhor foi preparar um lugar para nós no céu!

1. Ó varões galileus, que estais no céu a olhar? Aleluia! / O Jesus que subi ao céu deve, depois, voltar! Aleluia!

2. Entre cantos e hinos triunfais se eleva o Senhor! Aleluia! / Cante a terra e o mar também, Cristo é vencedor! Aleluia!

3. Glorioso, à direita do Pai, sentou-se Jesus! Aleluia! / Que nos foi preparar o céu, reino de eterna luz! Aleluia!

4. Ó Jesus, nosso rei e Senhor, que subis para os céus! Aleluia! / Não deixeis os cristãos a sós: dai-nos o dom de Deus! Aleluia!

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Em comunhão com os cristãos do mundo inteiro, celebremos nesta Eucaristia a Ascensão do Senhor. Jesus conclui sua missão, despede-se dos seus e é elevado e glorificado pelo Pai. Em sintonia com o tema deste dia mundial das comunicações, a Igreja,

continuadora da missão do Mestre, transmite a herança da memória da vida de Jesus a todas as gerações.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

4 GLÓRIA (cantado) (CD: NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA E CANTAR A LITURGIA, faixa 15 — Paulus)

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados; / a vós louvam, rei celeste, / os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai; / vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor; / com o Espírito divino, / de Deus Pai no esplendor. / Amém! (10x)

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Acolhendo os relatos da elevação de Jesus aos céus, tornado cabeça da Igreja, somos conclamados a continuar sua missão, na certeza de sua permanente presença entre nós.

6 I LEITURA (At 1,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — ¹No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo ²até o dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. ³Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual

vós me ouvistes falar: ⁵⁴João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias”.

⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o reino em Israel?” ⁷Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas recebereis o poder do Espírito Santo, que descerá sobre vós para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria e até os confins da terra”. ⁹Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. ¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus, que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 46(47) (CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, VOLUME 1, faixa 40 — Paulus)

Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta!



1. Povos todos do universo, batei palmas, / gritai a Deus aclamações de alegria! / Porque sublime é o Senhor, o Deus altíssimo, / o soberano que domina toda a terra.

2. Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta. / Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, / salmodiai, ao som da harpa, ao nosso rei!

3. Porque Deus é o grande rei de toda a terra, / ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / Deus reina sobre todas as nações, / está sentado no seu trono glorioso.

8 II LEITURA (Ef 1,17-23)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. — Irmãos, ¹⁷o Deus de nos-

so Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos ¹⁹e que imenso poder ele exerceu em favor de nós, que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. ²⁰Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹bem acima de toda autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa mencionar não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. ²²Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a cabeça da Igreja, ²³que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 28,16-20)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ide ao mundo, ensinai aos povos todos; / convosco estarei todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então, Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da

Virgem Maria”) **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos confiantes a Cristo Jesus, sentado à direita do Pai na glória do céu, dizendo:

AS: Cristo, elevado ao céu, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Vós, que vos mostrastes ressuscitado aos apóstolos, continuai a instruir e acompanhar com o Espírito Santo a Igreja peregrina sobre a terra, nós vos pedimos.

2. Vós, que nos destes o espírito de sabedoria, dai a todos os filhos e filhas de Deus a disposição e o discernimento para viverem com coerência os valores do evangelho, nós vos pedimos.

3. Vós, que viestes ao mundo pelo caminho do amor e da paz, fazei vossos discípulos subir até onde estais pelo mesmo caminho, nós vos pedimos.

4. Vós, que nos prometestes a força do alto, fortalecei e orientai nosso testemunho por meio do vosso Espírito, nós vos pedimos.

5. Vós, que nos comunicastes os desígnios do Pai, iluminai os comunicadores, para que sejam transmissores de bons sonhos, esperanças e experiências de uma geração à outra, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Jesus, elevado à glória pelo Pai, ajudai-nos a nos encontrarmos um dia convosco face a face e contemplar vossa imensa misericórdia. Vós, que viveis e reinais para sempre. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Toda a criação e todo fruto do trabalho estão presentes simbolicamente nas oferendas do pão e do vinho. Cantemos a ação de graças a Deus, de quem tudo provém.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: Lit. XVI, faixa 8)

Cristo é o dom do Pai / que se entregou por nós! / Aleluia, aleluia! / Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; / eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força ele nos dá, / fazendo-se nosso salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei / e assim louvarei o meu Senhor.

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso Filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério da ascensão (Missal, páginas 426/482)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vencendo o pecado e a morte, vosso Filho, Jesus, rei da glória, subiu hoje, ante os anjos maravilhados, ao mais alto dos céus. E tornou-se o mediador entre vós, Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida, juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, subiu aos céus não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar-nos a certeza de que nos conduzirá à glória da imortalidade. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e aclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo,

para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, são José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz"...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, o presidente convida para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO (CD: LITURGIA XVI, faixa 12)

O Senhor subiu ao céu! / Aleluia, aleluia! (bis)

1. Levanta-se Deus, cadê os inimigos? / Na sua presença perecem os iníquos! / São como fumaça que desaparece, / são cera no fogo, que logo derrete!

2. Os justos se alegram diante de Deus; / cantai ao Senhor, vibrai, filhos seus! / Abri o caminho ao grão-cavaleiro, / dançai diante dele, Senhor justiceiro.

3. Dos órfãos é pai, das viúvas juiz, / em sua morada só ele é quem diz: / "Quem estava sozinho família encontrou; / quem estava oprimido, tua mão libertou!"

4. À frente do povo saíste, ó Deus, / os céus gotejaram, a terra tremeu: / na sua presença se abala o Sinai. / É Deus que avança, que avança e vai!

5. Uma chuva abundante do céu deramaste / e a tua herança exausta saciaste; / fizeste em tua paz viver teu rebanho / e os necessitados tiveram seu ganho.

6. Falou sua palavra, saem os portadores, / debandam os reis e fartam-se os pobres! / Imenso é o poder de nosso Senhor, / subindo às alturas, cativos levou.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Diz-nos o papa Francisco: "A Ascensão do Senhor, enquanto inaugura nova forma de presença de Jesus no meio de nós, pede-nos que tenhamos olhos e coração para o encontrar, para o servir e para o testemunhar aos outros. Trata-se de ser homens e mulheres da Ascensão, ou seja, buscadores de Cristo pelas sendas do nosso tempo, levando sua Palavra de salvação até os confins da terra. Neste itinerário, encontramos o próprio Jesus nos irmãos, sobretudo nos mais pobres".

Segue a bênção solene (Missal, pág. 523).

18 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 19,1-8; Sl 67; Jo 16,29-33 — 3ª f.: At 20,17-27; Sl 67; Jo 17,1-11a — 4ª f.: At 20,28-38; Sl 67; Jo 17,11b-19 — 5ª f.: At 22,30; 23,6-11; Sl 15; Jo 17,20-26 — 6ª f.: At 25,13b-21; Sl 102; Jo 21,15-19 — **Sábado:** At 28,16-20.30-31; Sl 10; Jo 21,20-25 — **Domingo (Pentecostes):** Missa da vigília: Gn 11,1-9; Sl 103; Rm 8,22-27; Jo 7,37-39; missa do dia: At 2,1-11; Sl 103; 1Cor 13,3b-7.12-13; Jo 20,19-23.

A VIDA SE FAZ HISTÓRIA

A Igreja celebra, neste domingo, o 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Esta comemoração foi institucionalizada para lembrar-nos que a comunicação é uma dimensão fundamental da nossa vida porque dela depende, em grande parte, a qualidade das relações humanas e o consequente testemunho cristão.

De fato, não basta ter acesso aos instrumentos de comunicação. É preciso também refletir sobre até que ponto o conteúdo das informações predominantes na cultura criada pela comunicação moderna — na qual cada um de nós tem também sua responsabilidade — transmite a verdade, ajuda a superar os conflitos e está a serviço da humanização.

Nessa perspectiva, o dia mundial das comunicações busca ajudar a perceber a importância da comunicação como meio para melhorar a qualidade de vida. O tema escolhido pelo papa Francisco para este ano é: "Para que contes aos teus filhos e aos teus netos (Ex 10,2). A vida se faz história".

A mensagem mostra a relação estreita existente entre comunicação, memória e história e procura pôr no centro da reflexão a pessoa com seus relacionamentos e sua capacidade inata de se comunicar. O papa valoriza a herança da memória, com a qual se dá a transmissão de histórias, esperanças, sonhos e experiências de uma geração à outra. Procura enfatizar que não podemos ignorar o passado, a história vivida e o conjunto de conhecimentos adquiridos.

Olhar com atenção o momento presente é necessário porque é no "aqui e agora" que enfrentamos os desafios da vida. Porém, muitas pessoas vivem mergulhadas de tal modo nas satisfações do presente e presas aos apelos da sociedade consumista, que subvalorizam a própria história.

Toda história nasce da vida, do encontro com o outro; nesse sentido, é essencial resgatar os valores experienciados, sobretudo os que ajudam a compartilhar a beleza de uma sociedade solidária e a construir pontes num mundo marcado por contraposições, intolerância e divisões. Jesus, o comunicador perfeito, nos ajude a resgatar da nossa história tudo o que nos leva a estreitar as relações humanas e criar harmonia.

Pe. Valdir José de Castro, ssp

CATEQUESE

6. DIRETÓRIO CATEQUÉTICO (I)

Em 1971, em obediência ao decreto *Christus Dominus*, n. 44, do Concílio Vaticano 2º, a Congregação para o Clero publicou o *Diretório Catequético Geral* (DCG). Em dois artigos, teremos um panorama desse histórico documento, que ficou desconhecido no Brasil.

Parte 1: A problemática atual (VER). O *Diretório Catequético Geral* dedica longo espaço à análise da situação do mundo. Ressalta que a época contemporânea está em transformação contínua e abre espaço para o pluralismo, o indiferentismo religioso e o ateísmo. Fala também do dinamismo da nossa época. Analisa o sentido religioso no mundo atual, a situação da Igreja e da questão da fé em meio a culturas diferentes. Essa primeira parte se encerra insistindo na necessidade de renovação da Igreja.

Parte 2: O ministério da Palavra (ILUMINAR – 1). *Cap. 1: Ministério da Palavra e Revelação:* a) a Revelação como dom de Deus; b) por fatos e palavras; c) Jesus Cristo, o mediador e cumprimento da Revelação; d) o ministério da Palavra e a Tradição viva da Igreja; e) a Sagrada Escritura; e) a fé, resposta à Palavra divina; f) a missão do ministério da Palavra. *Cap. 2: A catequese na missão da Igreja:* a) catequese e evangelização; b) formas de catequese; c) a missão da catequese; d) a catequese e a fé; e) catequese e compromisso da fé; f) catequese e conhecimento da fé; g) catequese, vida de oração litúrgica e oração privada; h) a catequese e a iluminação cristã da existência humana; i) a catequese e a unidade dos cristãos; j) a catequese e a missão da Igreja no mundo; k) a catequese e a esperança escatológica; l) a catequese e o progresso da vida de fé; m) a riqueza da ação catequética; n) eficácia da Palavra de Deus na catequese; o) a pedagogia de Deus que se revela e da Igreja que catequiza; p) fidelidade a Deus e ao homem; q) a necessidade do testemunho eclesial (*continuação no dia 7/6/2020*).

Irmão Nery, fsc



PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)